

OS CAMINHOS DA MEDICINA EM GOIÁS

Como Jano, o deus que olha simultaneamente para frente e para trás com suas duas faces, é preciso voltar nossas ações para o futuro, mas sem esquecer a trajetória já cumprida. É papel do historiador ter esse olhar que, ao retomar o passado, avalia o presente e projeta o futuro.

Maria Augusta de Sant'Anna Moraes, cujas pesquisas sempre tiveram por foco a história de Goiás, lança *Dos primeiros tempos da saúde pública em Goiás à Faculdade de Medicina*, com prefácio de Jerônimo Geraldo de Queiroz, de saudosa memória.

Em quatro capítulos, e seguindo a linha da cronologia, a autora recupera aspectos da economia, da educação, da saúde e dos costumes do estado, enfatizando a saúde pública, as dificuldades em contornar seus problemas, a precariedade dos meios disponíveis, assim como o papel decisivo de algumas instituições e de alguns pioneiros.

Segundo a historiadora, até a primeira metade do século XX, fazia-se aqui “a medicina ossível”. A transferência da capital criou o chamado “efeito Goiânia na saúde pública do Estado”, o que possibilitou avanços significativos, como a criação das escolas de Enfermagem, Farmácia e Medicina, além da instalação de hospitais.

Hoje Goiânia é centro de referência em diversas especialidades médicas. Para melhor valorizar a realidade atual, a autora convida o leitor a olhar para trás e conhecer os árduos caminhos percorridos pela medicina em Goiás.